

ELDORADO

Edgar Allan Poe

Galantemente vestido,
Um cavaleiro destemido,
Ao sol e à sombra,
Travou longas viagens,
De canções, entoando passagens,
Em busca de Eldorado.

Mas dele se aproximava a morte –
Desse cavaleiro antes tão forte –
E sobre seu coração caiu uma sombra
Quando ele percebeu não encontrar
Nem terra, nem água, nem ar
Que se parecesse com Eldorado.

E, com suas forças se exaurindo,
Seu vigor e sua alma já se partindo,
Ele encontrou uma peregrinante sombra –
“Sombra”, pôs-se ele a perguntar,
“Onde é que pode estar –
Essa terra de Eldorado?”

“Acima das montanhas
da Lua,

Abaixo do Vale da Sombra,
Cavalgue, bravamente cavalgue”,
Respondeu a negra silhueta –
“Se você busca Eldorado!”